

**Copobras S.A. Indústria e
Comércio de Embalagens**
Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de junho de 2015
e relatório de revisão



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens (a "Companhia"), em 30 de junho de 2015, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e suas controladas ("Consolidado"), em 30 de junho de 2015, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".



Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Ênfase

Chamamos atenção para as Nota 4.1.4, 5 e 14 às demonstrações financeiras, que descrevem que a Companhia mantém saldo de contas a receber com acionistas no montante de R\$ 114.513 mil em 30 de junho de 2015 (R\$ 76.929 mil em 31 de dezembro de 2014), bem como prestou avais a estes mesmos acionistas no montante de R\$ 55.320 mil. Estes montantes são significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. A realização desses créditos está condicionada à geração de lucros futuros e sua distribuição aos acionistas na forma de dividendos para abatimento dos saldos em aberto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Florianópolis, 2 de outubro de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0 "S" SC

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Balanco patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014		30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	56.557	83.830	70.678	108.106	Fornecedores (Nota 17)	194.323	187.642	233.957	223.494
Contas a receber de clientes (Nota 9)	97.582	103.447	114.213	126.336	Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	91.024	82.448	91.076	84.090
Estoques (Nota 10)	60.403	47.000	76.942	62.401	Salários, encargos e contribuições sociais	16.537	12.264	19.162	14.411
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 11)	17.333	14.157	19.780	16.729	Obrigações fiscais (Nota 19)	15.040	13.698	16.268	17.039
Outras contas a receber (Nota 13)	31.753	28.161	32.246	28.670	Dividendos propostos				
					Outras contas a pagar	4.350	4.631	5.361	5.414
	263.628	276.595	313.859	342.242		321.274	300.683	365.824	344.448
Ativos não circulantes mantidos para venda	1.238	1.263	1.238	1.263	Não circulante				
	264.866	277.858	315.097	343.505	Fornecedores (Nota 17)	18.870	19.760	22.003	23.099
Não circulante					Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	174.732	187.345	175.768	188.258
Depósitos judiciais (Nota 20)					Salários, encargos e contribuições sociais		81		81
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 11)	2.111	2.600	2.456	3.066	Provisões (Nota 20)	5.721	5.752	6.199	6.591
Partes relacionadas (Nota 14)	114.513	76.929	114.513	76.929	Obrigações fiscais (Nota 19)	33.609	22.476	33.680	34.733
Outras contas a receber (Nota 13)	16.383	16.768	16.383	16.768	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	35.839	40.215	35.381	39.641
	133.007	96.297	133.352	96.763	Partes relacionadas (Nota 14)	30.905	11.807	1.529	1.529
						299.676	287.436	274.560	293.932
Investimentos					Patrimônio líquido (Nota 21)				
Em controlada (Nota 15)	82.866	77.918			Capital social	40.000	15.502	40.000	15.502
Outros investimentos	445	446	445	446	Reservas de capital		3.107		3.107
Intangível	317	262	28.568	28.545	Ajustes de avaliação patrimonial	69.936	71.843	69.936	71.843
Imobilizado (Nota 16)	258.650	252.970	288.222	293.873	Reserva de lucros	2.720	27.180	2.720	27.180
	475.285	427.893	450.587	419.627	Lucros acumulados	6.545		6.545	
						119.201	117.632	119.201	117.632
					Participação de não controladores			6.099	7.120
					Total do patrimônio líquido	119.201	117.632	125.300	124.752
Total do ativo	740.151	705.751	765.684	763.132	Total do passivo e patrimônio líquido	740.151	705.751	765.684	763.132

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstração do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita líquida (Nota 22)	310.459	303.188	378.848	354.164
Custos dos produtos vendidos (Nota 23)	<u>(233.364)</u>	<u>(225.446)</u>	<u>(282.304)</u>	<u>(261.391)</u>
Lucro bruto	77.095	77.742	96.544	92.773
Despesas de vendas (Nota 23)	(39.895)	(35.350)	(48.850)	(42.230)
Despesas administrativas (Nota 23)	(12.105)	(11.765)	(15.334)	(14.599)
Resultado da equivalência patrimonial	5.271	4.209		
Outras despesas (Nota 23)	<u>(1.792)</u>	<u>(2.348)</u>	<u>(2.955)</u>	<u>(3.200)</u>
Lucro operacional	<u>28.574</u>	<u>32.488</u>	<u>29.405</u>	<u>32.744</u>
Receitas financeiras (Nota 24)	24.272	4.455	25.210	5.113
Despesas financeiras (Nota 24)	(45.565)	(36.537)	(45.966)	(37.468)
Variações cambiais líquidas (Nota 24)	<u>(6.947)</u>	<u>10.224</u>	<u>(7.262)</u>	<u>10.585</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>334</u>	<u>10.630</u>	<u>1.387</u>	<u>10.974</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 25)				
Corrente		(1.083)	(289)	(1.083)
Diferido	<u>4.304</u>	<u>(547)</u>	<u>4.260</u>	<u>(776)</u>
Lucro líquido do período	<u><u>4.638</u></u>	<u><u>9.000</u></u>	<u><u>5.358</u></u>	<u><u>9.115</u></u>
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			4.638	9.000
Participação dos acionistas não controladores			<u>720</u>	<u>115</u>
			<u><u>5.358</u></u>	<u><u>9.115</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014
Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da Controladora									
	Capital social	Reservas de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros e incentivos fiscais	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total
Em 31 de dezembro de 2013	15.502	3.107	75.178	9.108	308	2.686		105.889	1.002	106.891
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período							9.000	9.000	115	9.115
Realização do custo atribuído			(2.322)			501	1.821			
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído			741				(741)			
Constituição de reserva de incentivos fiscais				1.155			(1.081)	74		
Em 30 de junho de 2014	15.502	3.107	73.597	10.263	308	3.187	8.999	114.963	1.117	116.080
Em 31 de dezembro de 2014	15.502	3.107	71.843	21.857	1.185	4.138		117.632	7.120	124.752
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período							4.638	4.638	720	5.358
Aumento de capital social	24.498	(3.107)		(20.703)		(688)				
Realização do custo atribuído			(2.866)				2.866			
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído			959				(959)			
Destinações:										
Constituição de reserva de incentivos fiscais				1.217		(1.217)				
Distribuição de Lucros						(3.069)		(3.069)		(3.069)
Distribuição de lucros pela controlada Copobras AM									(1.741)	(1.741)
Retenção de lucros										
Reclassificação para retenção de lucros				(1.154)		1.154				
Em 30 de junho de 2015	40.000		69.936	1.217	1.185	318	6.545	119.201	6.099	125.300

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstração dos fluxos de caixa Períodos de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>334</u>	<u>10.630</u>	<u>1.387</u>	<u>10.974</u>
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	10.292	10.101	12.076	11.426
Amortização do intangível		38		38
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	81	77	141	107
Juros apropriados e variações monetárias	22.596	24.950	22.622	25.276
Constituição e Atualização de provisão para contingências	578	1.148	815	1.340
Resultado na venda de ativo imobilizado	1.012	549	1.013	695
Equivalência patrimonial	(5.271)	(4.209)		
Provisão perda estoques			99	
Variações em				
(Aumento)/redução em contas a receber	5.784	(19.407)	12.047	(26.279)
(Aumento)/redução nos estoques	(13.403)	(15.202)	(16.557)	(16.742)
(Aumento)/redução nos impostos a recuperar	(2.687)	2.632	(2.877)	2.013
(Aumento)/redução em outras contas a receber depósitos judiciais	(4.202)	(5.260)	(4.713)	(4.952)
(Aumento)/redução em bens destinados a venda	25	25	25	25
(Aumento)/redução em outras contas a receber de LP	313	(719)	313	2.394
Aumento/(redução) em fornecedores	5.791	8.413	6.958	10.834
Aumento/(redução) em obrigações fiscais	12.673	(3.455)	12.477	22.228
Aumento/(redução) em outras contas a pagar	1.248	1.301	1.510	1.277
Aumento/(redução) em provisões		(17)		373
Aumento/(redução) em provisões para contingências			(372)	
Aumento/(redução) em salários, encargos e contr. Sociais	4.192	3.131	4.981	6.682
Caixa proveniente das operações	<u>39.357</u>	<u>14.726</u>	<u>51.945</u>	<u>47.709</u>
Juros pagos	(20.410)	(24.950)	(20.436)	(25.193)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(198)	(828)	(469)	(992)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>18.749</u>	<u>(11.052)</u>	<u>31.040</u>	<u>21.254</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Partes relacionadas	(37.584)	13.217	(57.065)	11.254
Aquisição Controlada e outros investimentos		(7.195)		(20)
Incorporação de investimento de controlada	324		(1.235)	
Aquisições de terrenos destinados à venda				
Aquisições de ativo imobilizado	(17.955)	(5.842)	(18.624)	(20.659)
Aquisição de intangível decorrente de comb. de negócios	(122)		(122)	(28.250)
Recebimento por vendas de ativo imobilizado	1.038	3.506	1.042	4.211
Caixa líquido utilizado/proveniente das atividades de investimento	<u>(54.299)</u>	<u>3.686</u>	<u>(76.004)</u>	<u>(33.461)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	17.569	1.646	18.397	3.176
Empréstimos tomados	23.563	118.923	23.749	125.876
Pagamento de empréstimos	(29.786)	(161.794)	(29.802)	(161.927)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(3.069)		(4.808)	
Caixa líquido utilizado/proveniente das atividades de financiamento	<u>8.277</u>	<u>(41.225)</u>	<u>7.536</u>	<u>(32.875)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(27.273)</u>	<u>(48.591)</u>	<u>(37.428)</u>	<u>(44.812)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 8)	<u>83.830</u>	<u>158.843</u>	<u>108.106</u>	<u>170.629</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 8)	<u>56.557</u>	<u>110.252</u>	<u>70.678</u>	<u>125.817</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens ("Copobras") e suas controladas (conjuntamente, a, "Companhia"), com sede no município de São Ludgero, Santa Catarina, têm por objeto a fabricação de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagens, tais como: copos descartáveis impressos ou não, pratos, potes, bandejas expandidas, laminados plásticos, entre outros e recuperação de resíduos sólidos.

A Companhia vem dando continuidade na implantação dos programas de desenvolvimento de pessoas, em especial o plano de cargos e salários, bem como a revisão dos processos orientados pelas boas práticas de Governança Corporativa.

A administração visa a recuperação de suas obrigações de curto prazo com a emissão de novas debentures, que servirão para alongamento de dívidas e recuperação do capital circulante líquido, conforme apresentado na Nota 27 de eventos subsequentes.

A emissão dessas demonstrações financeiras condensadas foi autorizada pela Diretoria Executiva em 3 de setembro de 2015.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 - "Demonstrações Intermediárias".

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia são utilizadas algumas estimativas contábeis críticas e julgamentos por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Quando exigido um maior nível de julgamento ou maior complexidade, ou quando as estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, estas serão divulgadas em notas explicativas. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas do período findo em 30 de junho de 2015 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Nas demonstrações financeiras anuais essas políticas estão divulgadas na Nota 2.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

4.1.1 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A provisão para imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

A provisão para imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

A determinação da provisão para imposto de renda ou imposto de renda diferido, ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado nas projeções preparadas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

4.1.2 Contingências

A Companhia é parte envolvida em vários processos judiciais e administrativos. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. Os valores provisionados poderão diferir dos resultados das ações judiciais. A Administração acredita que essas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras.

4.1.3 Vida útil do imobilizado

O imobilizado é depreciado usando o método linear durante a vida útil estimada dos ativos. A vida útil é revisada anualmente, entretanto, as vidas úteis efetivas podem variar das estimadas. Na opinião da Administração da Companhia, a vida útil do imobilizado está corretamente avaliada e apresentada adequadamente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.4 Mútuos a receber

Conforme descrito na Nota 14, a Companhia possui contratos de mútuo com acionistas e também concedeu avais aos mesmos acionistas nos montantes de R\$ 114.513 e R\$ 55.320 em 30 de junho de 2015, respectivamente. O recebimento do saldo de mútuos com os acionistas está condicionado à capacidade da Companhia gerar lucros suficientes para o pagamento de dividendos que possibilitem aos mesmos honrar com o seu pagamento. As projeções elaboradas pela Companhia estão sumarizadas na Nota 14 e indicam a geração de lucros para pagamento dos dividendos suficientes para a realização do saldo até 2021.

5 Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

5.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") e euros ("Euro"), controlando assim sua exposição cambial líquida. Em 30 de junho de 2015 a exposição cambial estava assim apresentada (consolidada):

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo				
Contas a receber				
Em USD	2.772	1.892	2.772	2.012
Passivo				
Fornecedores				
Em USD	69.874	59.651	70.791	59.651
Em Euro	23.761	24.344	27.837	28.986
Empréstimos				
Em USD	1.539	1.313	1.539	1.931
	95.174	85.308	100.167	90.568
Exposição líquida	(92.402)	(83.416)	(97.395)	(88.556)

A companhia para garantir o equilíbrio de sua exposição cambial, contratou derivativos em dólar dos Estados Unidos no mercado financeiro.

Em virtude das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela companhia em moedas estrangeiras, foi implantada uma "Política de Proteção Cambial", que estabelece níveis de exposição

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

vinculados a esses riscos. Consideram-se valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações contábeis oriundos das operações da companhia decorrentes de:

- Compras de insumos para a produção
- Importação de máquinas e equipamentos
- Dívidas em moeda estrangeira
- Vendas a clientes mercado externo

As operações com derivativos visam exclusivamente mitigar os riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial. A companhia contrata para exposições cambiais operações com derivativos denominadas compra a termo de moeda Forward. As perdas ou ganhos ao término do contrato são reconhecidos em ganhos ou perdas no resultado financeiro. A contraparte passiva em 30 de junho de 2015 é de R\$ 2.578.

A seguir, estão os valores contratuais destes derivativos:

	Valor contratado atualizado	Consolidado Saldo Ativo/(Passivo)
	30/06/2015	30/06/2015
Modalidade da Operação - "Forwards" financeiros	148.925	(2.578)

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

(b) Risco de crédito

Conforme descrito na Nota 14, a Companhia possui contratos de mútuos recebíveis com os acionistas em montantes significativos e que estão condicionados à geração de lucro futuro e por consequência a sua distribuição aos acionistas através de dividendos para abatimento destes saldos. A administração espera que existam lucros suficientes para o pagamento de dividendos que possibilitem aos sócios honrar com esses recebíveis em aberto.

Embora a Companhia possua um saldo bastante pulverizado nas contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Companhia mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos adequada.

Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial:

Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Controladora				
		Vencimentos				
		2015	2016	2017	2018	2019 (+)
Fornecedores	223.506	202.315	4.637	4.637	4.637	7.280
Empréstimos e financiamentos	265.756	55.997	94.179	61.351	37.224	17.005
	<u>489.262</u>	<u>258.312</u>	<u>98.816</u>	<u>65.988</u>	<u>41.861</u>	<u>24.285</u>
		Consolidado				
Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Vencimentos				
		2015	2016	2017	2018	2019 (+)
		Fornecedores	246.273	221.497	5.533	5.533
Empréstimos e financiamentos	266.844	56.023	94.264	61.489	37.361	17.707
	<u>513.117</u>	<u>277.520</u>	<u>99.797</u>	<u>67.022</u>	<u>42.894</u>	<u>25.884</u>

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolvendo capital aos acionistas.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Total dos empréstimos (Nota 18)	266.844	272.348
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	(70.678)	(108.106)
Dívida líquida	196.166	164.242
Total do patrimônio líquido	125.300	124.752
Total do capital	321.466	288.994
Índice de alavancagem financeira - %	61	57

5.3 Estimativa do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

6 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora	
	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
30 de junho de 2015		
Caixa e equivalentes de caixa	56.557	
Contas a receber de clientes	97.582	
Outras contas a receber	48.136	
Partes relacionadas	114.513	
Fornecedores		213.193
Empréstimos e financiamentos		265.756
Outras contas a pagar		4.350
	316.788	483.299

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Companhia realiza transações são de primeira linha.

Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último semestre.

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Partes relacionadas		
Grupo 1	114.513	76.929
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	108.469	115.274
Grupo 3 - vencidas até 180 dias	5.744	11.062
Grupo 3 - vencidas acima de 180 dias	6.362	6.220
	<u>235.088</u>	<u>209.485</u>

8 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa	45	25	45	25
Depósitos bancários	7.062	7.051	8.188	9.499
Aplicações de liquidez imediata	49.450	76.754	62.445	98.582
	<u>56.557</u>	<u>83.830</u>	<u>70.678</u>	<u>108.106</u>

As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor justo, sendo desta forma consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
No País	100.613	106.395	117.718	130.454
No exterior	2.772	1.892	2.772	2.012
Cheques em cobrança	84	89	85	90
(-) Prov. para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.887)</u>	<u>(4.929)</u>	<u>(6.362)</u>	<u>(6.220)</u>
	<u>97.582</u>	<u>103.447</u>	<u>114.213</u>	<u>126.336</u>

Todos os valores de contas a receber têm vencimentos em até 45 dias.

10 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Produtos acabados	21.597	16.665	26.715	19.834
Produtos em elaboração	11.992	8.328	14.273	9.984
Matérias-primas	24.108	17.418	32.549	27.198
Material de uso e consumo	2.660	2.456	3.543	3.354
Outros	298	2.385	298	2.436
Provisão estoques obsoletos	<u>(252)</u>	<u>(252)</u>	<u>(436)</u>	<u>(405)</u>
	<u>60.403</u>	<u>47.000</u>	<u>76.942</u>	<u>62.401</u>

Em 30 de junho de 2015, a Companhia não possuía estoques dados em garantia.

11 Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
ICMS – CIAP	2.832	3.297	3.067	3.613
ICMS a recuperar	1.715	2.219	1.715	2.219
IPI	617	729	617	729
PIS e COFINS	8.033	5.729	9.156	7.293
IRPJ	3.101	3.000	3.533	3.810
CSLL	793	754	950	950
Outros	<u>2.353</u>	<u>1.029</u>	<u>3.198</u>	<u>1.181</u>
	<u>19.444</u>	<u>16.757</u>	<u>22.236</u>	<u>19.795</u>
Circulante	17.333	14.157	19.780	16.729
Não circulante	2.111	2.600	2.456	3.066

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos

Os impostos diferidos tem a seguinte origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
IR e CS diferidos ativos				
Provisões	6.104	2.541	6.882	3.580
Prejuízos fiscais	<u>13.329</u>	<u>10.326</u>	<u>16.675</u>	<u>13.283</u>
	<u>19.433</u>	<u>12.867</u>	<u>23.557</u>	<u>16.863</u>
IR e CS diferidos passivos				
Ajuste Valor Presente	2.009		2.009	
Depreciação acelerada incentivada	7.094	6.701	7.094	6.701
Custo atribuído	43.608	43.797	44.003	44.210
Outras receitas temporárias	<u>2.561</u>	<u>2.584</u>	<u>5.832</u>	<u>5.593</u>
	<u>55.272</u>	<u>53.082</u>	<u>58.938</u>	<u>56.504</u>
IR e CS diferidos passivos, líquidos	<u>35.839</u>	<u>40.215</u>	<u>35.381</u>	<u>39.641</u>

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A administração estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>
2016	840
2017	1.601
2018	2.825
2019	4.607
2020	<u>3.456</u>
	<u>13.329</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do semestre. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Adiantamento a fornecedores	1.472	17.589	1.481	17.589
Precatórios	4.524	4.374	4.524	4.374
Despesas antecipadas	3.398	3.471	3.398	3.471
Títulos a receber (i)	15.000	15.000	15.000	15.000
Outras contas a receber	23.743	4.495	24.227	5.004
	<u>48.137</u>	<u>44.929</u>	<u>48.630</u>	<u>45.438</u>
Circulante	31.754	28.161	32.247	28.670
Não circulante	16.383	16.768	16.383	16.768

(i) Títulos a receber

Referem-se a valor a receber pela alienação da controlada Jardoran S.A. que ocorreu em 30 de novembro de 2010 pelo montante de R\$ 15.000. Sobre esse valor não há incidência de correção e juros, e será recebido em uma única parcela em 15 de setembro de 2015, conforme previsto no respectivo contrato de cessão de ações. Na data da alienação o saldo contábil do investimento era de R\$ 21.375 tendo sido auferido um prejuízo de R\$ 6.375, o qual foi registrado como outras despesas operacionais no exercício de 2010.

A controlada alienada estava localizada no exterior e a variação cambial do investimento foi registrado na demonstração de resultados abrangentes tendo sido realizado no resultado do semestre quando da alienação. O saldo foi liquidado no dia 4 de agosto de 2015 conforme mencionado na nota explicativa 27 Eventos subsequentes.

14 Transações com partes relacionadas

(a) Saldos e transações

	30 de junho de 2015					
	Contas a receber de clientes	Outras contas a receber	Mútuo ativo não circulante (*)	Fornecedor	Mútuo passivo não circulante	Receita de vendas
Ex-acionistas		15.000				
Acionistas			114.513			
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	4.684			19.095	29.376	9.515
Copobras da Amazônia Ind. de Embalagens Ltda.	84				828	
	<u>4.768</u>	<u>15.000</u>	<u>114.513</u>	<u>19.095</u>	<u>30.204</u>	<u>9.515</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) A abertura do saldo por acionista está apresentada no item a.1) a seguir.

	31 de dezembro de 2014					
	Contas a receber de clientes	Outras contas a receber	Mútuo ativo não circulante (*)	Fornecedor	Mútuo passivo não circulante	Receita de vendas
Ex-acionistas		15.000				
Acionistas			76.929			
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	815			12.452	8.807	377
Braspac Embalagens do Nordeste S.A.					3.000	
Copobras da Amazônia Ind. de Embalagens Ltda.	83					
	<u>898</u>	<u>15.000</u>	<u>76.929</u>	<u>12.452</u>	<u>11.807</u>	<u>377</u>

a.1) Mútuo ativo não circulante

O saldo de mútuo ativo refere-se a valores a receber dos acionistas, os quais possuem vencimentos em 30 de dezembro de 2018 e 30 de dezembro de 2019, conforme termos aditivos de contratos. Os contratos são corrigidos pelo IGP-M e acrescidos de juros de 1,5% a.m., e serão pagos através de retenção de dividendos oriundos de resultados futuros.

Abertura do saldo de mútuos em 30 de junho de 2015 está apresentada conforme abaixo:

	Em 30 de junho de 2015			
Acionista	Principal	IGP-M	Juros	Total
Mário Schlickmann	23.549	3.701	10.230	37.480
Milton Schlickmann	23.553	3.701	10.230	37.484
Marcelo Schlickmann	20.597	3.229	8.926	32.752
Janio Dinarte Koch	4.272	672	1.853	6.797
	<u>71.971</u>	<u>11.303</u>	<u>31.239</u>	<u>114.513</u>

A Companhia e seus acionistas firmaram termo de compromisso visando a quitação dos contratos de mútuos, mediante os quais comprometem-se, ainda, a não contrair novos mútuo e/ou avais com a Companhia, exceto se:

- para substituição, total ou parcial, de (i) avais outorgados pela Companhia em favor das Partes; e/ou (ii) mútuos até então contraídos pelas Partes com a Companhia, por outro(s) aval(is) e/ou mútuo(s), desde que o valor, individual ou agregado, do principal, considerando os avais e os mútuos referidos nos itens (i) e (ii) desta alínea, em conjunto, não seja superior a R\$142.000.000,00 (cento e quarenta e dois milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas;

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- o mútuo concedido pela Companhia seja utilizado exclusivamente para o pagamento de juros remuneratórios e demais acessórios, se aplicável, decorrentes dos avais referidos no item (i) da alínea (a) acima.

a.2) Avais prestados

Adicionalmente, a Companhia prestou aval aos acionistas para captação de recursos junto a instituições financeiras, cujo montante do principal em 30 de junho de 2015 é de R\$ 55.320. A seguir estão demonstrados os valores do principal dos avais prestados e vencimentos:

<u>Acionista</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>Total</u>
Mário Schlickmann	5.930	10.268	1.916	18.114
Milton Schlickmann	5.930	10.268	1.916	18.114
Marcelo Schlickmann	5.174	8.957	1.671	15.802
Janio Dinarte Koch	1.077	1.865	348	3.290
	<u>18.112</u>	<u>31.357</u>	<u>5.851</u>	<u>55.320</u>

a.3) Projeção de lucros futuros

Em função dos compromissos mencionados nos itens supracitados, a Companhia preparou uma projeção de resultados visando comprovar: (i) a capacidade de geração de lucros suficientes a distribuição de dividendos e, por consequência, viabilizando a quitação dos mútuos pelos acionistas; e (ii) a geração de fluxos de caixa suficientes para a quitação de mútuos avalizados pela Companhia em nome dos acionistas.

A Companhia em suas projeções de resultado, estima a geração de dividendos suficientes para o pagamento dos mútuos e avais e seus devidos juros e correções conforme segue:

<u>Período</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Novos mútuos (*)</u>	<u>Juros e correção</u>	<u>Amortização</u>	<u>Saldo Final</u>
Em 30 de junho de 2015	114.513	36.552	24.524		175.589
2016	175.589	34.880	34.758	(16.921)	228.307
2017	228.307	6.104	37.887	(24.030)	248.268
2018	248.268		34.168	(33.937)	248.499
2019	248.499		26.681	(47.399)	227.781
2020	227.781		15.287	(54.879)	188.189
2021	188.189		2.868	(63.103)	127.954
2022	127.954			(72.139)	55.815
2023	55.815			(55.815)	

(*) Decorrentes da liquidação dos empréstimos contratados em nome dos sócios da Companhia.

a.4) Demais informações sobre as transações com partes relacionadas

Não são esperadas perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas. Em 30 de junho

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de 2015, o saldo de contas a receber será realizado em um prazo de até 45 dias. O saldo de contas a receber contempla somente os valores a receber pela venda de produtos. O saldo de fornecedores refere-se a valores resultantes de compras de materiais entre as partes relacionadas. O saldo de mútuo passivo refere-se a valores resultantes de transações financeiras entre as partes relacionadas.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração corresponde à diretoria executiva da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2015	2014
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	1.458	1.332
	<u>1.458</u>	<u>1.332</u>

15 Investimento em controlada

Informações sobre investimentos

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e sua controladas a seguir relacionada:

	30 de junho de 2015		
	Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. (*)	Braspack Embalagens do Nordeste S.A. (**)	Copobras da Amazônia Ind. Embalagens Ltda. (***)
Patrimônio líquido	54.403		6.313
Resultado do semestre	5.178		813
Percentual de participação no capital	<u>97,6</u>		<u>26,66</u>
Movimentação do investimento			
Saldo no início do semestre	48.043	324	1.302
Equivalência patrimonial	<u>5.054</u>	<u>(324)</u>	<u>217</u>
Saldo no final do semestre	<u>53.097</u>	<u></u>	<u>1.519</u>

(*) Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. é uma sociedade por quotas de responsabilidade Ltda. que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, bandejas expandidas e recuperação de materiais plásticos em geral, com sede na cidade de João Pessoa no estado da Paraíba.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(**) Em maio de 2014 a Companhia adquiriu 100% das ações da Braspack Embalagens do Nordeste S.A., por ocasião desta aquisição, foram gerados ágio goodwill por expectativa de rentabilidade futura nos montantes como segue:

Braspack Embalagens do Nordeste S.A.

Ágio	7.175
Goodwill	<u>21.075</u>
Total do investimento	<u><u>28.250</u></u>

A fundamentação do ágio e do *goodwill* gerados na aquisição está embasada em fluxo de caixa projetado pelo período de 7 anos, onde a Companhia espera reaver a totalidade do investimento.

A Braspack Embalagens do Nordeste S.A. é uma companhia de capital fechado que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento e bandejas expandidas, com sede na cidade de Ipojuca no estado de Pernambuco.

Em 15 de janeiro de 2015 100% do capital da Braspack foi incorporado pela Companhia.

(***) Em novembro de 2014 a Companhia adquiriu 26,7% das quotas da Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. que é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, de uso doméstico ou industrial, laminados plásticos ou outros polímeros, situada na cidade de Manaus, no estado de Amazonas.

O saldo de investimento em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 está assim apresentado:

	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	53.097	48.042
Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda.	1.519	1.302
Braspack Embalagens do Nordeste S.A.		
Ágio na aquisição	28.250	28.250
Investimento	<u> </u>	<u>324</u>
	<u><u>82.866</u></u>	<u><u>77.918</u></u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imobilizado

(a) Controladora

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2013	34.783	82.566	139.344	764	393	820	3.683	4.268	266.621
Adições	97	359	2.721	101		94	15	2.455	5.842
Baixas			(4.003)			(5)	(69)		(4.077)
Transferências para bens destinados à venda			20		1				21
Transferências			413					(413)	
Depreciação		(1.043)	(7.885)	(85)	(46)	(147)	(895)		(10.101)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2014	<u>34.880</u>	<u>81.882</u>	<u>130.610</u>	<u>780</u>	<u>348</u>	<u>762</u>	<u>2.734</u>	<u>6.310</u>	<u>258.306</u>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2014	34.880	81.475	125.224	779	306	777	1.993	7.536	252.970
Aquisições Imobilizado Braspack			6.719	97	14	20	3.361		10.211
Adições		857	2.381	79	3.644	141	188	454	7.744
Baixas			(1.896)		(153)	(1)			(2.050)
Transferências para bens destinados à venda									
Transferências		58	130	29	85			(302)	
Depreciação		(1.056)	(8.032)	(96)	(82)	(150)	(809)		(10.225)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2015	<u>34.880</u>	<u>81.334</u>	<u>124.526</u>	<u>888</u>	<u>3.814</u>	<u>787</u>	<u>4.733</u>	<u>7.688</u>	<u>258.650</u>
Taxa de depreciação - %		2	7	13	17	25	10		
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Em 30 de junho de 2015									
Custo	34.880	96.606	282.930	2.769	6.903	4.257	13.180	7.688	449.213
Depreciação acumulada		(15.272)	(158.404)	(1.881)	(3.089)	(3.470)	(8.447)		(190.563)
Saldo contábil, líquido	<u>34.880</u>	<u>81.334</u>	<u>124.526</u>	<u>888</u>	<u>3.814</u>	<u>787</u>	<u>4.733</u>	<u>7.688</u>	<u>258.650</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2013	34.783	82.566	160.395	816	393	889	3.697	4.268	287.807
Aquisição Imobilizado Braspack S/A		175	7.049	130	18	64	3.424		10.860
Adições	97	359	6.561	116		111	64	2.491	9.799
Baixas		(175)	(4.515)			(5)	(235)		(4.930)
Transferências para bens destinados a venda			20		1				21
Transferências			449					(449)	
Depreciação		(1.043)	(9.049)	(91)	(46)	(155)	(1.042)		(11.426)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2014	<u>34.880</u>	<u>81.882</u>	<u>160.910</u>	<u>971</u>	<u>366</u>	<u>904</u>	<u>5.908</u>	<u>6.310</u>	<u>292.131</u>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2014	39.261	81.849	157.408	970	351	914	5.517	7.603	293.873
Adições		857	3.027	94	3.644	149	188	453	8.412
Baixas			(1.898)	(3)	(153)	(1)			(2.055)
Transferências		58	175	29	85			(347)	
Depreciação		(1.071)	(9.758)	(108)	(84)	(167)	(820)		(12.008)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2015	<u>39.261</u>	<u>81.693</u>	<u>148.954</u>	<u>982</u>	<u>3.843</u>	<u>895</u>	<u>4.885</u>	<u>7.709</u>	<u>288.222</u>
Taxa de depreciação - %		2	7	10	17	20	10		
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Em 30 de junho de 2015									
Custo	39.261	97.356	320.026	2.936	6.959	4.583	13.363	7.709	492.193
Depreciação acumulada		(15.663)	(171.072)	(1.954)	(3.116)	(3.688)	(8.478)		(203.971)
Saldo contábil, líquido	<u>39.261</u>	<u>81.693</u>	<u>148.954</u>	<u>982</u>	<u>3.843</u>	<u>895</u>	<u>4.885</u>	<u>7.709</u>	<u>288.222</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Fornecedores nacionais	119.559	123.407	157.333	157.956
Fornecedores internacionais	93.634	83.995	98.627	88.637
	<u>213.193</u>	<u>207.402</u>	<u>255.960</u>	<u>246.593</u>
Circulante	194.323	187.642	233.957	223.494
Não circulante	18.870	19.760	22.003	23.099

Os saldos de fornecedores são referentes a compras de insumos e maquinário utilizados na produção.

18 Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Controladora	
			30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Em moeda nacional				
FINAME	5,5% +TJLP	2017	1.246	1.609
	Prefixada 3,61%	2024	1.301	1.662
Capital de giro	4,87% + CDI	2019	124.258	122.499
	6% + TJLP	2015	1.521	4.562
	Prefixada 9,13%	2016	14.402	6.428
Debêntures	5,55% taxa + CDI	2019	117.979	131.720
Leasing	6% + CDI	2020	3.501	
Consórcio	Prefixada 3%	2015	9	
			<u>264.217</u>	<u>268.480</u>
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	4,43% + var. cambial	2016	1.539	1.313
			<u>1.539</u>	<u>1.313</u>
			<u>265.756</u>	<u>269.793</u>
Parcela do circulante			91.024	82.448
Parcela do não circulante			174.732	187.345

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Consolidado	
			30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Em moeda nacional				
FINAME	5,5% + TJLP	2017	1.246	1.609
	Prefixada 4,22%	2024	2.388	2.581
Capital de giro	5,59% + CDI	2019	124.260	122.499
	6% + TJLP	2015	1.520	4.562
	Prefixada 13%	2016	14.402	7.446
Debêntures	5,6% + CDI	2019	117.979	131.720
Leasing	6% + CDI	2020	3.501	
Consórcio	Prefixada 3%	2015	9	
			<u>265.305</u>	<u>270.417</u>
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	4,43% + var. cambial	2016	1.539	1.931
			<u>1.539</u>	<u>1.931</u>
			<u>266.844</u>	<u>272.348</u>
Parcela do circulante			91.076	84.090
Parcela do não circulante			175.768	188.258

Em 30 de junho de 2015 as parcelas do não circulante têm os seguintes vencimentos:

	Controladora	Consolidado
2016	59.152	59.211
2017	61.351	61.489
2018	37.224	37.361
2019 a 2024	<u>17.005</u>	<u>17.707</u>
		<u>174.732</u>
		<u>175.768</u>

Os contratos de financiamentos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento. Em 30 de junho de 2015 a Companhia está em conformidade com as referidas cláusulas.

As debêntures estão previstas certas condições restritivas, as quais requerem que a Companhia mantenha determinados índices financeiros que vêm sendo adequadamente atendidos.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Parcelamento Lei 12.996/2014				12.177
REFIS/PAES/PAEX				4
ICMS	4.497	4.951	4.956	5.366
IPI	4.033	3.623	4.033	3.965
IPI/PIS/COFINS parcelados	35.032	21.862	35.122	21.862
COFINS/PIS	1.821	1.639	2.093	2.034
INSS	1.687	1.423	2.023	1.882
FGTS	456	587	537	812
Outros	1.123	2.089	1.184	3.670
	<u>48.649</u>	<u>36.174</u>	<u>49.948</u>	<u>51.772</u>
Circulante	15.040	13.698	16.268	17.039
Não circulante	33.609	22.476	33.680	34.733

20 Provisão para contingências

	Controladora					
	Provisão para contingências		Depósitos judiciais		Líquido	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributários	17.737	16.975	16.989	16.152	748	823
Trabalhistas	3.636	3.137	1.986	1.249	1.650	1.888
Cíveis	<u>3.323</u>	<u>3.041</u>			<u>3.323</u>	<u>3.041</u>
Total	<u>24.696</u>	<u>23.153</u>	<u>18.975</u>	<u>17.401</u>	<u>5.721</u>	<u>5.752</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Provisão para contingências		Depósitos judiciais		Líquido	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributários	17.737	16.975	16.989	16.152	748	823
Trabalhistas	5.354	5.434	3.241	2.073	2.113	3.361
Cíveis	3.338	3.286		879	3.338	2.407
Total	<u>26.429</u>	<u>25.695</u>	<u>20.230</u>	<u>19.104</u>	<u>6.199</u>	<u>6.591</u>

Contingências tributárias refere-se basicamente ao tributo PIS/COFINS referente à exclusão do ICMS na base de cálculo, cujos valores estão sendo consignados em depósito bancário judicial.

Contingências trabalhistas refere-se a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos.

A Empresa possuía em 30 de junho de 2015 o montante de R\$ 33.081 (R\$ 31.782 de natureza tributária, R\$ 1.221 de natureza cível e R\$ 78 de natureza trabalhista) referentes a passivos contingentes com risco de perda classificados pelos assessores jurídicos como possível, não provisionados.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

A companhia realizou aumento de capital com a utilização de reservas. Em 30 de junho de 2015 o capital social é de R\$ 40.000 e em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 15.502, totalmente subscrito e integralizado, representado por ações, e sua composição é como segue:

Acionistas	Quantidade de ações	Percentual do capital
Mário Schlickmann	5.076.050	32,7437
Milton Schlickmann	5.076.050	32,7437
Marcelo Schlickmann	4.428.324	28,5655
Jânio Dinarte Koch	921.948	5,9471
	<u>15.502.372</u>	<u>100,0000</u>

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Incentivos fiscais

A Companhia é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com o Estado Paraíba, nos termos do Decreto nº 23.211 de 29 de julho de 2002, vigente até 31 de dezembro de 2015 e do regime especial para recolhimento de ICMS – PRODEPE, celebrado com o Estado de Pernambuco, nos termos do Decreto nº 37.674 de 23 de dezembro de 2011, vigente até 31/12/2022.

(d) Distribuição de dividendos

A Companhia promoveu a distribuição de dividendos referente a saldo de lucros a distribuir de 2014, nos montantes de R\$ 2.000 em 02 de Janeiro de 2015 e R\$ 1.069 em 28 de abril de 2015.

22 Receitas

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014:

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho		Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2015	2014	2015	2014
Receita bruta	429.816	417.549	523.875	489.894
Impostos sobre vendas	(114.476)	(109.113)	(138.590)	(129.583)
Devoluções	(4.881)	(5.248)	(6.437)	(6.147)
Receita líquida	<u>310.459</u>	<u>303.188</u>	<u>378.848</u>	<u>354.164</u>

23 Despesas e custos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho		Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2015	2014	2015	2014
Despesas com pessoal	56.518	49.443	66.877	56.908
Depreciação e amortização	10.292	10.101	12.008	11.426
Energia elétrica	12.349	8.771	14.878	10.024
Materiais consumidos	169.212	168.040	204.381	192.423
Frete	13.549	12.698	16.712	15.211
Comissões	10.115	9.343	12.124	10.823
Gastos com manutenção	8.387	7.613	10.403	8.767
Gastos com viagens	1.405	1.102	1.538	1.263
Serviços de terceiros	2.954	2.573	3.404	3.040
Provisão para contingências	578	1.148	815	1.340
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	81	77	141	107
Despesas não recorrentes (autos de infração)	623	713	1.067	800
(Ganho) perda de capital	1.012	570	1.017	716
Outros	<u>81</u>	<u>2.717</u>	<u>4.010</u>	<u>8.572</u>
Total dos custos, desp. com vendas e administ.	<u>287.156</u>	<u>274.909</u>	<u>349.443</u>	<u>321.420</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho		Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2015	2014	2015	2014
Despesas financeiras				
Juros	(22.596)	(24.950)	(22.818)	(25.276)
Outros	(22.969)	(11.587)	(23.148)	(12.192)
	(45.565)	(36.537)	(45.966)	(37.468)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	1.265	3.168	1.778	3.608
Juros recebidos	675	706	771	825
Mútuos				
Outras	22.332	581	22.661	680
	24.272	4.455	25.210	5.113
Variações cambiais líquidas	(6.947)	10.224	(7.262)	10.585
Resultado financeiro líquido	(28.240)	(21.858)	(28.018)	(21.770)

25 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho		Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	334	10.931	1.387	3.455
Alíquota fiscal combinada - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(114)	(3.717)	(472)	(1.175)
Exclusões (adições) permanentes				
Equivalência patrimonial	1.792	1.431		
Incentivos fiscais	414	392	2.231	1.304
Goodwill incorporação Braspack	244		244	
Outros	1.968	264	1.968	(768)
Efeito dos impostos no resultado do semestre	4.304	(1.630)	3.971	(638)
Corrente		(1.083)	(289)	(580)
Diferido	4.304	(547)	4.260	(58)
Alíquota efetiva - %	1.289	15	431	18

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Coberturas de seguros (Não revisado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2015, a cobertura de seguros era composta por R\$ 308.821 para danos materiais e R\$ 109.844 para lucros cessantes.

27 Eventos subsequentes

A Companhia formalizou o recebimento em 4 de agosto de 2015, do valor de R\$ 15.000, referente a direito a receber pela alienação da controlada Jardoran S.A. que ocorreu em 30 de novembro de 2010.

A Companhia efetuou a emissão de debentures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, em série única, para distribuição pública de melhores esforços restritos de colocação. As debêntures foram emitidas em 20 de agosto de 2015 em série única de 10.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 10.000, tendo sido subscrito até a presente data 8.500 debêntures.

A emissão destas debentures além do objetivo de alongamento de dívidas visa a recuperação do capital circulante líquido negativo de R\$ 56.637 apresentado em 30 de junho de 2015.

* * *